

O que os olhos não veem, o coração não sente: Como a Mídia NINJA percebe e explora as affordances comunicativas do smartphone

DANIEL FRÓES VIEIRA GOMES (Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Mídia Ninja; Smartphone; Affordances; Materialidades; Ativismo

Resumo:

O objetivo geral deste estudo é investigar como um grupo de cinco integrantes do coletivo midiático Mídia Ninja percebe e explora as affordances comunicativas do smartphone (HUTCHBY, 2001; SCHROCK, 2015). Segundo o criador do conceito, o psicólogo ecológico James J. Gibson, affordance é uma possibilidade de ação que o ambiente natural oferece ao animal. O conceito foi apropriado e atualizado em outros campos do conhecimento, como o do design (NORMAN, 1988), da interação homem-computador (GAVER, 1991) e, claro, da comunicação. O termo affordance comunicativa é utilizado em estudos sobre dispositivos móveis (tablets e smartphones, quase sempre), e refere-se a aspectos funcionais e relacionais que enquadram – embora não determinem – as possibilidades de ação de um agente na relação com o objeto. Como fundamentação teórica, além do debate sobre a evolução do conceito de affordance, utilizamos outros marcos teóricos que abordam a relação homem-objeto e o papel da materialidade nos processos comunicacionais: Cultura Material (MILLER, 2013), Teoria Ator-Rede (LATOURETTE, 2012), Materialidades da Comunicação (GUMBRECHT, 2010) e Coisas Vivas (INGOLD, 2015). Nesta pesquisa de natureza qualitativa-interpretativa e inspiração etnográfica, a coleta dos dados será feita por meio de duas técnicas: observação participante e entrevista episódica (FLICK, 2012). Cada técnica marca uma fase da coleta: a primeira, a observação participante, constitui um período de convivência com os ninjas durante um evento que será realizado pelo grupo no mês de novembro de 2017, no Rio de Janeiro (RJ); a segunda é dominada pelas entrevistas individuais, previstas para serem realizadas após a observação. A observação servirá para captar o uso do smartphone e as entrevistas, a percepção do dispositivo, além de esclarecer dúvidas relatadas no momento da observação. A análise temática dos dados (MINAYO, 2007) será feita conjuntamente, confrontando o uso e a percepção das affordances.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
- Subárea: Comunicação